Vol. VIII, N.º 17 — pp. 203-208 23-VIII-1947

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

NOVO GÊNERO E NOVA ESPÉCIE DE *ASILIDAE* (*DIPTERA*) DO NORDESTE BRASILEIRO (*)

POR

MESSIAS CARRERA

Identificando asilideos capturados no Nordeste do Brasil, encontramos uma espécie, ainda não descrita, cujos caracteres não se adaptam a nenhum gênero até agora conhecido. Por essa razão, resolvemos estabelecer para a mesma um novo gênero que denominamos *Macahyba,* nome de uma localidade do Estado do Rio Grande do Norte, onde foi capturado um dos exemplares do material que serviu para a presente nota.

Macahyba, n. gen.

Êste novo gênero deve ser incluido entre aquêles da subfamilia *Dasypogoninae,* cujas espécies possuem o terceiro artículo das antenas terminado por um estilo nítido e desenvolvido, ausência de pulvilos e de esporão apical no ápice das tíbias anteriores.

Vários gêneros são conhecidos no mundo apresentando tais caracteres; na America do Sul, porém, nenhum.

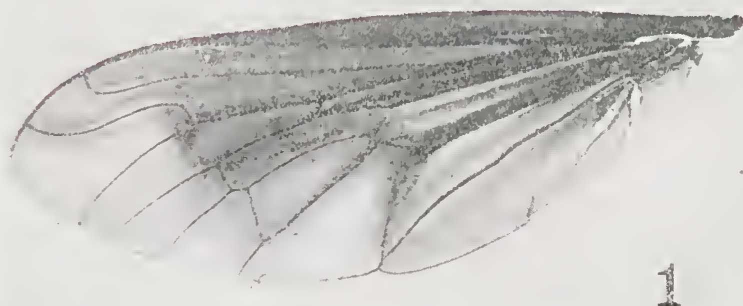
Da America do Norte conhece-se *Ablautus* Loew, 1866, que mostra os caracteres citados, mas distingue-se do gênero aqui descrito pela forma alongada do seu estilo antenal, pelo mistax que reveste toda a face e pela quarta célula posterior largamente aberta. Em *Macahyba,* n. gen., o estilo antenal é curto, grosso, formado por dois artículos, sendo o primeiro muito pequeno e o segundo com uma concavidade sub-apical dentro da qual se insere um pequeno espinho e a quarta célula posterior da asa é fechada e peciolada. Êstes caracteres são suficientes também para a diferenciação dêste gênero com outros da Africa e da Asia que estão nas mesmas condições de *Ablautus.*

A forma do estilo antenal de *Macahyba* é semelhante a que se

(*) Entregue para publicação em 26-IV-1947.

encontra nas espécies de *Saropogon* Loew, 1847, e, talvez, também nas de *Tolmerolestes* Arribalzaga, 1881. As espécies dêstes dois gêneros, entretanto, possuem pulvilos desenvolvidos, havendo, além disso, nas do primeiro um esporão apical nas tíbias anteriores e nas do segundo uma quarta célula posterior aberta, não sendo possível, pois, qualquer confusão entre êstes gêneros e aquêle aqui proposto.

Descrição: — Cabeça mais larga que alta; fronte com a mesma largura da face; tubérculo ocelar com alguns pêlos, tão longos quanto os que existem na margem orbital; occipício com



Macahyba nordestina, n. gen. n. sp.
Fig. 1 - Asa esquerda

grossas cerdas e fina pilosidade formando a coroa occipital; face tão larga quanto 3/4 da largura de um ôlho aproximadamente, plana em toda sua extensão, com finos pêlos em baixo das antenas até a borda bucal, onde existem grossas cerdas formando o mistax; probóscida subcilíndrica, pouco mais grossa na base; palpos com dois artículos, o segundo fusiforme, tão longo quanto 1/4 do comprimento da probóscida, sem cerdas mas com fina pilosidade; antenas com os dois primeiros artículos de igual tamanho, reunidos têm um comprimento quase igual a 2/3 da largura da face; tercerio artículo pouco maior que os basais juntos, pouco mais fino no ápice; estilo curto, grosso, com dois artículos, sendo

o primeiro triangular, muito pequeno, o segundo apresentando uma concavidade sub-apical onde se insere pequeno espinho.

TÓRAX pouco mais largo que a cabeça; protórax com fina pilosidade e cerdas curtas e delgadas em cima, na borda anterior; mesonoto não muito convexo, revestido de curtíssima pilosidade deitada; cerdas laterais e escutelares desenvolvidas; calosidades da região pós-escutelar (pleurotergito superior) sómente com pruinosidade; metapleura (pleurotergito inferior) com longas cerdas e curta pilosidade.

PERNAS com cerdas relativamente curtas; tíbias anteriores sem esporão apical; último artículo dos tarsos quase tão longo quanto as garras; pulvilos muito atrofiados, pràticamente inexistentes; empódio curto; acrópodo desenvolvido, estreito, destacado e inserido no último têrço do distitarso; garras simples, pouco maiores que o último artículo tarsal, ponteagudas.

ASAS largas, ultrapassando a extremidade posterior do abdômen; quarta célula posterior fechada e peciolada, com um comprimento menor que a célula discal; anal fechada. Halteres curtos.

ABDÔMEN tão largo quanto o tórax, de lados quase paralelos, o ápice pouco mais estreito que a base; visto de cima mostra oito segmentos, sendo os dois últimos bastante curtos; pilosidade escassa; cerdas laterais desenvolvidas desde o primeiro segmento até o quinto; genitália sem coroa de espinhos (acantoforitos).

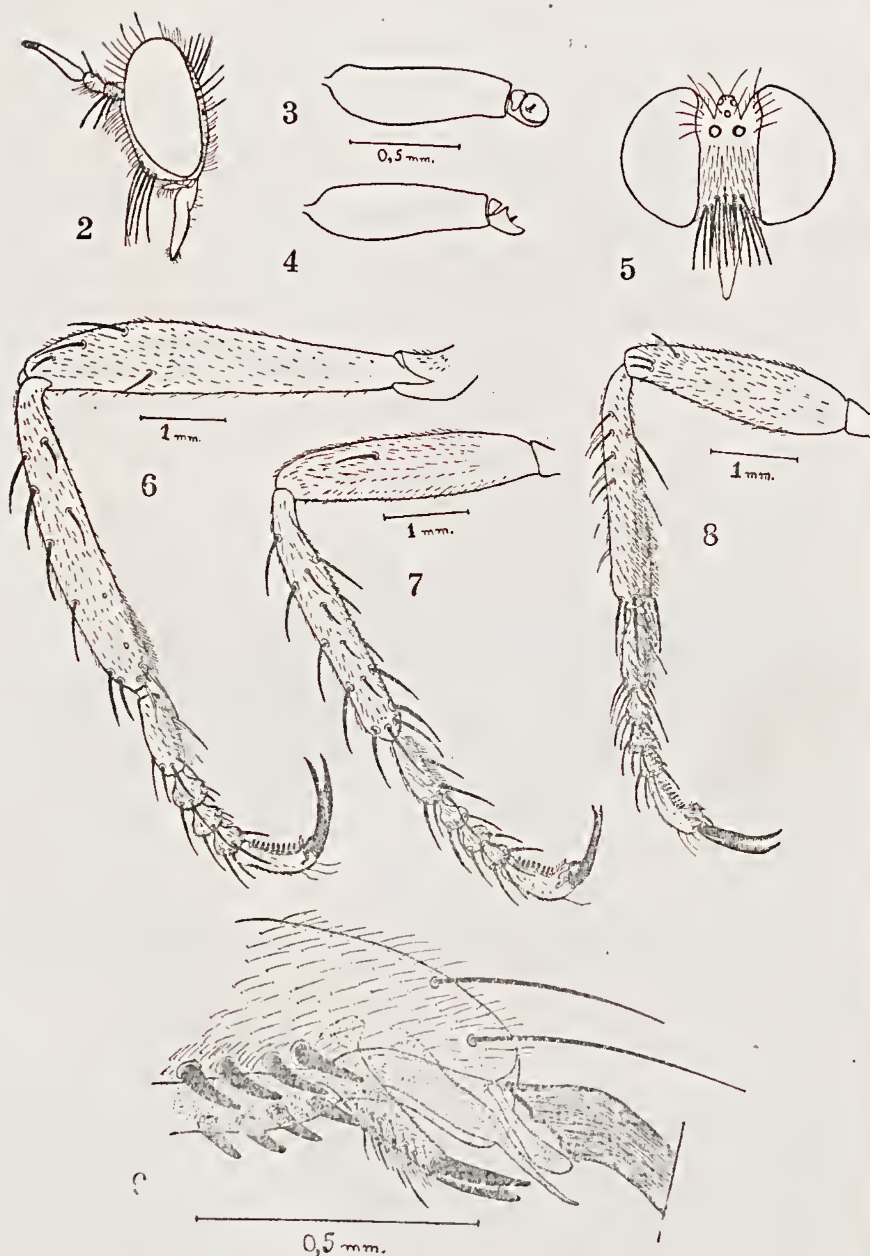
GENÓTIPO: — *Macahyba nordestina*, n. sp.

Macahyba nordestina, n. sp.

Espécie preta com asas pardacentas e os quatro primeiros segmentos abdominais com faixa transversal posterior de curta pilosidade branca.

♀ — Comprimento do corpo 13 mm.; da asa 12 mm.

CABEÇA: — Face preta, recoberta esparsamente por pruinosidade branco amarelada, em baixo das antenas até a borda bucal encontra-se fina pilosidade esbranquiçada em mistura com alguns pêlos pretos; mistax formado por cerdas pretas situadas na borda bucal; fronte com pruinosidade amarelada e longos pêlos pretos na margem ocular; calo ocelar com ocelos vermelho escuros e alguns pêlos pretos; occipício com pruinosidade preta no meio e branco amarelada na margem orbital, onde existe fina pilosidade branca, exceto na região do vértice onde ela é preta; cerdas occipitais pretas e desenvolvidas, formando uma coroa que se inicia atrás do vértice por uma fileira de três a quatro cerdas mais apro-



Macahyba nordestina, n. gen. n. sp.

Fig. 2 - Cabeça de perfil
Fig. 3 e 4 - Antena
Fig. 5 - Cabeça vista de frente
Fig. 6 - Perna posterior direita
Fig. 7 - Perna mediana direita
Fig. 8 - Perna anterior direita
Fig. 9 - Metade apical do distitarso (uma das garras foi retirada e a outra desenhada parcialmente).

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15

ABDÔMEN preto, com pilosidade curta e preta, exceto na margem posterior dos quatro primeiros segmentos onde existe uma larga faixa de curta pilosidade branca, estreitada no meio e não abrangendo as margens laterais; na borda posterior do quinto segmento êstes pêlos brancos são muito escassos e nos segmentos restantes são completamente ausentes; nos lados do primeiro segmento, anteriormente, existe alguma pilosidade preta e três grossas cerdas pretas; nos lados do segundo, terceiro, quarto e quinto, encontram-se duas a três cerdas também pretas, mas menores que as do primeiro; região ventral inteiramente preta com curtos pêlos pretos. Genitália pequena, preta e com pêlos brancos.

♂ desconhecido.

HOLÓTIPO ♀ N.º 111.084 e 3 parátipos ♀ ♀ Nos. 111.085, 62.254 e 62.255 depositados na coleção do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

LOCALIDADE TIPO: — Estado do Ceará, Icó, fevereiro de 1939 (D. C. Alves); Fortaleza, abril de 1935 (O. Dias); Estado do Rio Grande do Norte, Macahyba, abril de 1939 (D. C. Alves).

ABSTRACT

A new genus of Asilidae is here proposed for a new species captured in Northeastern Brasil. This new genus, named *Macahyba,* must be placed in the subfamily *Dasypogoninae,* among those genera destitute of pulvilli, without apical spur on the front tibiae, and antennae with a bi-articulated style.

In Curran's key for Families and Genera of North American Diptera (1934), it runs with *Ablautus,* from which it can be distinguished by the shape of the style, the closed fourth posterior cell, and disposition of the bristles on the face.

In *Macahyba nordestina,* n. gen. n. sp. the style is apparently shaped as in *Saropogon* and, probably, *Tolmerolestes,* but both these genera have large pulvilli. Furthermore, *Saropogon* has an apical spur on the front tibiae, and *Tolmerolestes* shows an open fourth posterior cell.

SciELO